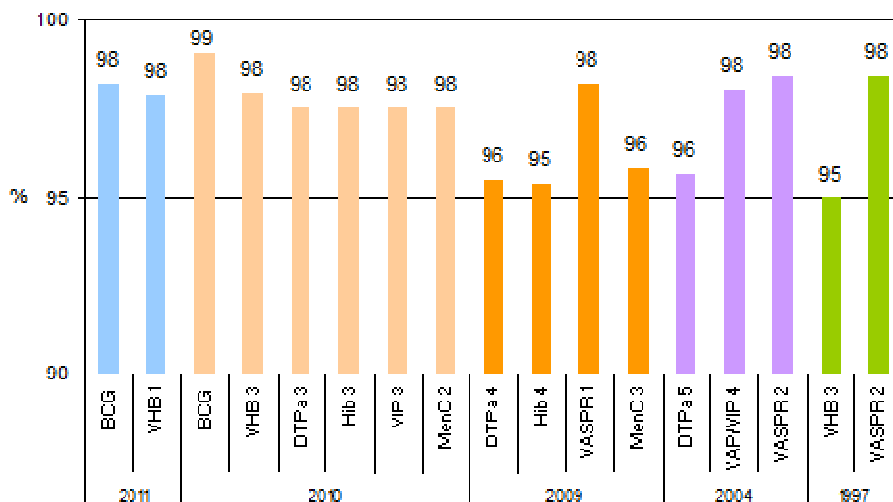


A avaliação do cumprimento do Programa Nacional de Vacinação (PNV) é feita, anualmente, em todos os locais de vacinação dos Agrupamentos de Centros de Saúde e Unidades Locais de Saúde da Região Alentejo, através da informação registada nas fichas individuais de vacinação do módulo de vacinação do SINUS. A informação é referente a 31.12.2011.

1. PNV Esquema recomendado

Percentagem de utentes em cada coorte que foi vacinada de acordo com o esquema vacinal recomendado (PNV), ou seja, com as doses das vacinas administradas nas idades recomendadas.

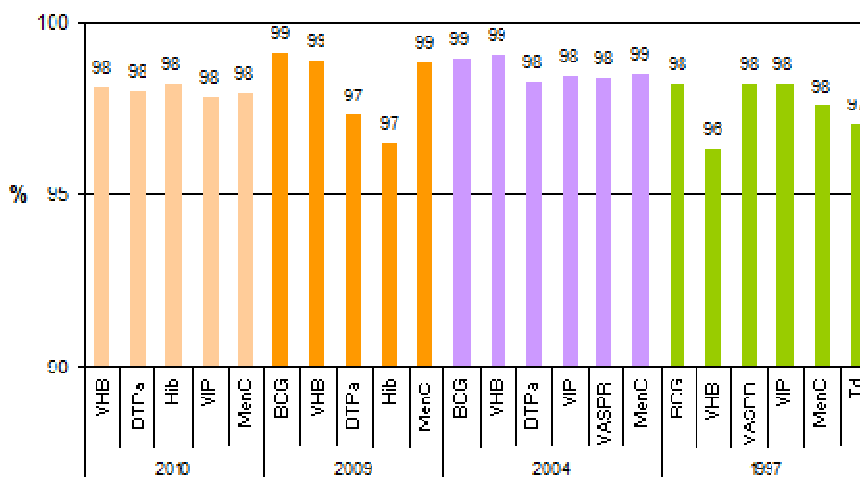
Figura 1. ARS Alentejo. PNV recomendado. Cobertura vacinal por coorte, vacina e número de dose. 2011



2. PNV cumprido

Percentagem de utentes em cada coorte que foi vacinada de acordo com o esquema recomendado ou com os esquemas cronológicos de recurso (em atraso e tardio).

Figura 2. ARS Alentejo. PNV cumprido. Cobertura vacinal por coorte e vacina. 2011

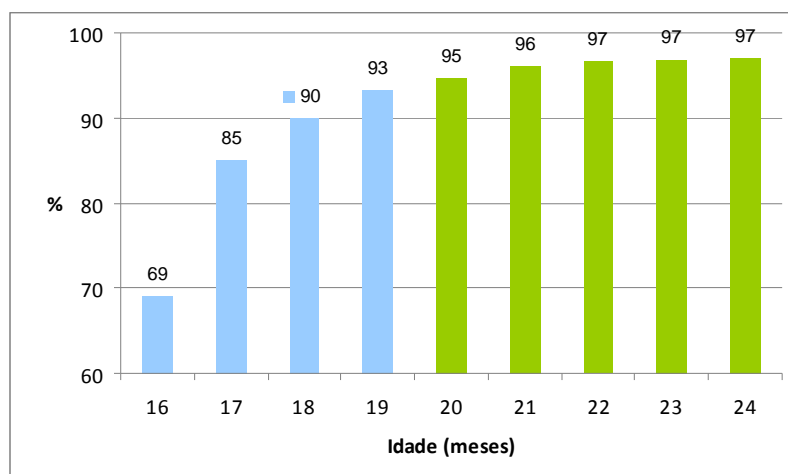


A coorte que completou 65 anos em 2011 (nascidos em 1946) apresenta uma cobertura vacinal de 59% para a vacina contra o tétano e difteria (Td).

3. Vacinação com a VASPR 1 em relação à idade recomendada (1ª dose de vacina contra o sarampo, a parotidite epidémica e a rubéola)

Percentagem de crianças da coorte de nascidos em 2009 vacinadas entre os 16 e os 24 meses (idade recomendada: 15 meses).

Figura 3. ARS Alentejo. Proporção de vacinados com a VASPR 1 por idade. Avaliação 2011. Coorte 2009



A idade recomendada para a VASPR 1 é aos 15 meses. A administração tardia desta vacina resulta na acumulação de crianças susceptíveis ao sarampo. Como exemplo e para alertar as unidades de saúde para a vacinação atempada, foi feita a avaliação da idade em que as crianças são vacinadas com a VASPR 1. Dos nascidos em 2009, 69% tinham sido vacinadas aos 15 meses, atingindo-se os 95% de vacinados apenas quando as crianças da coorte atingem os 20 meses.

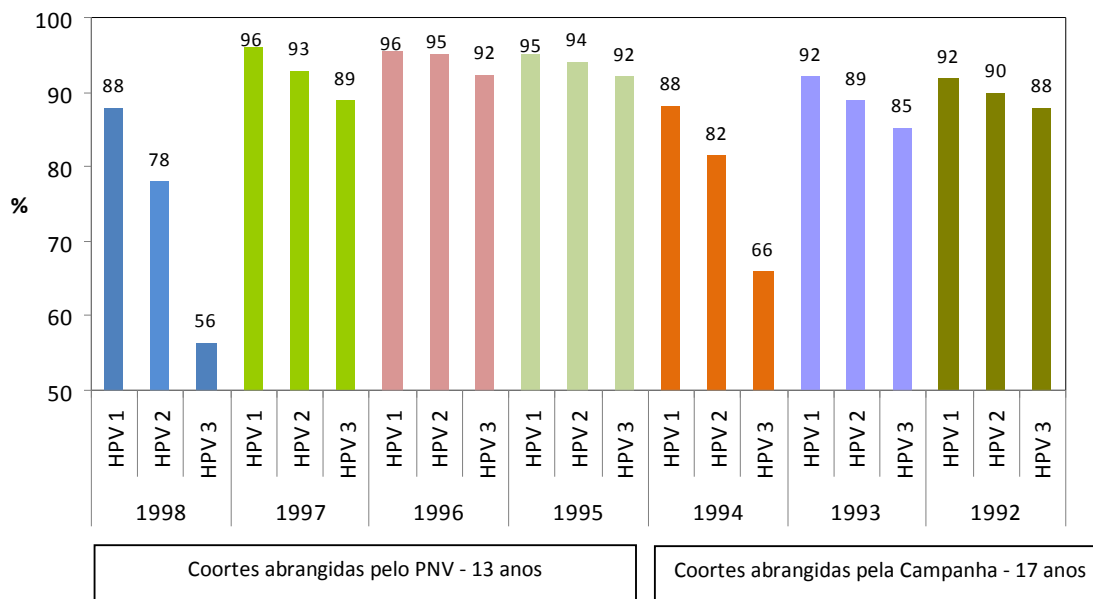
4. Vacinação contra infecções pelo vírus do papiloma humano (HPV)

Percentagem de jovens vacinadas nas coortes alvo de vacinação de rotina (13 anos) e em campanha (17 anos).

A vacina contra infecções por vírus do papiloma humano (HPV) foi introduzida no PNV em 2008 para a coorte de jovens que completam 13 anos em cada ano e em 2009 teve início a campanha de vacinação das jovens que fazem 17 anos em cada ano.

Em 2011 foi avaliada a vacinação das jovens vacinadas no âmbito da campanha (nascidas em 1992, 1993 e 1994), e das jovens vacinadas no âmbito do PNV (nascidas em 1995, 1996, 1997 e 1998) (Figura 4).

Figura 4. ARS Alentejo. Vacina HPV. Cobertura vacinal por coorte e número de dose. Avaliação 2011



As coortes de jovens nascidas em 1995, 1996 e 1997, que iniciaram a vacinação em 2008, 2009 e 2010, respectivamente, apresentam os valores de cobertura vacinal mais elevados para as 3 doses.

As coortes de 1998 (13 anos) e 1994 (17 anos), que iniciaram a vacinação em 2011, apresentam valores semelhantes com 87% das jovens vacinadas com a 1ª dose.

Análise da avaliação do Programa Nacional de Vacinação

A Região Alentejo apresenta proporções de cobertura vacinal iguais ou superiores a 95%, de acordo com o esquema recomendado em todas as coortes alvo de avaliação para todas as vacinas e todas as doses.

Em termos globais, aspectos a melhorar:

- Vacinação atempada em relação às idades recomendadas para cada vacina/dose;
- Vacinação dos adultos com vacina Td.

A vacinação com a vacina HPV alcançou coberturas vacinais que revelam uma boa adesão das jovens a esta vacina com, pelo menos, 88% de jovens com a 1ª dose em todas as coortes abrangidas pela campanha e pelo PNV.

A meta definida pela Direção-Geral da Saúde para a vacinação com HPV foi de 85% de cobertura vacinal com as 3 doses. Na ARS Alentejo, este valor foi atingido para todas as coortes que iniciaram a vacinação até ao ano 2010 (inclusive). As coortes que iniciaram a vacinação em 2011 podem continuar ou iniciar esquemas em 2012.

As jovens das coortes abrangidas pela vacinação no âmbito do PNV (13 anos) podem ainda iniciar a vacinação até ao dia em que completam 18 anos enquanto que as abrangidas pela campanha de vacinação (17 anos) podem iniciar a vacinar a vacinação até ao dia em que completam 19 anos.

As elevadas coberturas vacinais obtidas resultam do esforço e do empenho mantidos dos profissionais envolvidos na vacinação e da confiança da população no PNV.

Quadro 1. Siglas das vacinas do PNV e doenças alvo

Sigla da vacina	Vacina contra:
BCG	a tuberculose
DTPa	a difteria, o tétano e a tosse convulsa
Hib	a doença invasiva por <i>Haemophilus Influenza</i> do serotipo b
HPV	As infeções por vírus do papiloma humano
MenC	a doença invasiva por <i>Neisseria meningitidis</i> do serogrupo C
VASPR	o sarampo, parotidite epidémica e rubéola
VHB	a hepatite B
VIP	a poliomielite
Td	o tétano e a difteria

Quadro 2. Coortes alvo de avaliação em 2011

Ano de nascimento	Avaliação do PNV 2011
2011	Vacinas do PNV administradas até aos 12 meses
2010	Vacinas do PNV administradas até aos 24 meses
2009	Vacinas do PNV administradas às crianças que fizeram 2 anos
2004	Vacinas do PNV administradas às crianças que fizeram 7 anos
1998	Vacinação HPV às jovens que fizeram 13 anos em 2011
1996	Vacinas do PNV administradas aos jovens que fizeram 14 anos
1946	Vacinas do PNV administradas às pessoas que fizeram 65 anos
Vacinação HPV (Campanha e PNV anos anteriores)	
1992	Campanha vacinação para as jovens que fizeram 17 anos em 2009
1993	Campanha vacinação para as jovens que fizeram 17 anos em 2010
1994	Campanha vacinação para as jovens que fizeram 17 anos em 2011
1995	Vacinação de rotina (PNV) das jovens que fizeram 13 anos em 2008
1996	Vacinação de rotina (PNV) das jovens que fizeram 13 anos em 2009
1997	Vacinação de rotina (PNV) das jovens que fizeram 13 anos em 2010